

História

O que foi o O Império Mongol – Visão geral – Resumo



Aula Zen Aula Zen Última Atualização abril 1, 2018 0



O Império Mongol expandiu-se através de invasões e invasões brutais, mas também estabeleceu rotas de comércio e tecnologia entre o Oriente e o Ocidente.

Pontos chave

- O Império Mongol existiu durante os séculos XIII e XIV e foi o maior império terrestre da história.
- O império unificou as tribos mongóis e turcas nômades da Mongólia histórica.
- O império enviou invasões em todas as direções, conectando o Oriente ao Ocidente com a *Pax Mongolica*, ou Paz Mongol, que permitia que o comércio, as tecnologias, as mercadorias e as ideologias fossem disseminadas e trocadas em toda a Eurásia.
- Os ataques e invasões mongóis foram alguns dos conflitos mais mortíferos e aterrorizantes da história da humanidade.
- Em última análise, o império começou a se fragmentar; Dissolveu-se em 1368, altura em que a Dinastia Ming da dinastia chinesa Han assumiu o controlo.

Termos chave

- **Estados tributários** : estados pré-modernos subordinados a um estado mais poderoso.
- **Pax Mongolica** : Também conhecido como a paz mongol, este acordo permitiu que o comércio, as tecnologias, as mercadorias e as ideologias fossem disseminadas e trocadas em toda a Eurásia.
- **Alta Idade Média** : Um período entre os séculos X e XII, quando as principais características culturais e sociais da Idade Média estavam firmemente estabelecidas.

Ascensão do Império Mongol



O Império Mongol: Expansão do Império Mongol de 1206 dC e 1294 dC.

Durante a Alta Idade Média da Europa, o Império Mongol, o maior império terrestre contíguo da história, começou a surgir. O Império Mongol começou nas estepes da Ásia Central e durou ao longo dos séculos XIII e XIV. Na sua maior extensão, incluiu toda a Mongólia moderna, China, partes da Birmânia, Romênia, Paquistão, Sibéria, Ucrânia, Bielorrússia, Cilícia, Anatólia, Geórgia, Armênia, Pérsia, Iraque, Ásia Central e grande parte ou toda a Rússia. . Muitos países adicionais tornaram-se estados tributários do Império Mongol.

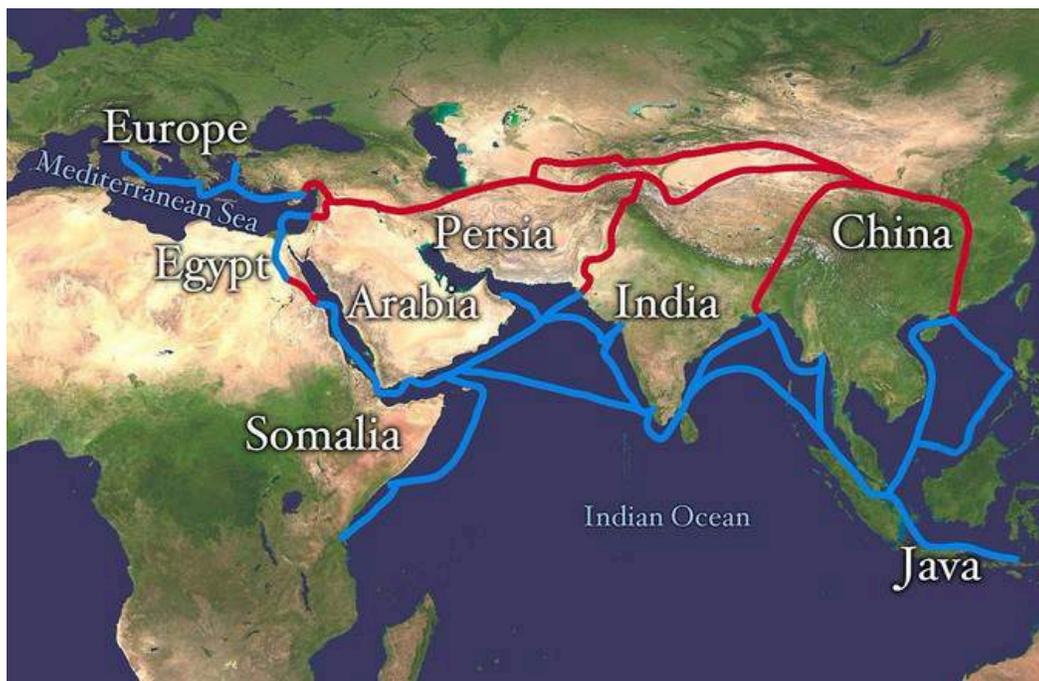
O império unificou as tribos mongóis e turcas nômades da Mongólia histórica sob a liderança de Gêngis Khan, que foi proclamado governante de todos os mongóis em 1206. O império cresceu rapidamente sob seu domínio e depois sob seus descendentes, que enviaram invasões em todas as direções. O vasto império transcontinental ligava o leste ao oeste com

uma *Pax Mongolica*, ou Paz mongol, permitindo que o comércio, as tecnologias, as mercadorias e as ideologias fossem disseminadas e trocadas em toda a Eurásia.

As invasões e conquistas mongóis progrediram no século seguinte, até 1300, época em que o vasto império cobriu grande parte da Ásia e da Europa Oriental. Os historiadores consideram os ataques e invasões mongóis como alguns dos conflitos mais mortíferos e terríveis da história da humanidade. Os mongóis espalharam o pânico pela frente e induziram o deslocamento populacional em uma escala sem precedentes.

Impacto da Pax Mongólica

O Pax Mongolica refere-se à relativa estabilização das regiões sob controle mongol durante o auge do império nos séculos XIII e XIV. Os governantes mongóis mantiveram a paz e a relativa estabilidade em regiões tão variadas, porque não forçaram os sujeitos a adotarem tradições religiosas ou culturais. No entanto, eles ainda aplicavam um código legal conhecido como Yassa (Grande Lei), que impedia desacordos feudais em níveis locais e tornava a desobediência total uma perspectiva duvidosa. Também garantiu que era fácil criar um exército em curto espaço de tempo e dar aos cãs acesso às filhas dos líderes locais.



A Rota da Seda: No auge, essas rotas comerciais se estendiam entre a Europa, a Pérsia e a China. Eles conectaram ideias, materiais e pessoas de maneiras novas e excitantes que permitiram inovações.

A presença constante de tropas em todo o império também assegurava que as pessoas seguissem os decretos de Yassa e mantivessem estabilidade suficiente para os bens e para as pessoas viajarem longas distâncias ao longo dessas rotas. Nesse ambiente, o maior império que já existiu ajudou a florescer uma das mais importantes rotas comerciais do mundo, conhecida como Rota da Seda. Essa rota permitia que mercadorias como seda, pimenta, canela, pedras preciosas, linho e artigos de couro viajassem entre a Europa, a Estepe, a Índia e a China.



Marco Polo em um traje tártaro : esse estilo de vestir, com o chapéu de pele, o casaco comprido e o sabre, teria sido popular em regiões da Rússia, da Eurásia e da Turquia.

Idéias também viajaram ao longo da rota comercial, incluindo grandes descobertas e inovações em matemática, astronomia, fabricação de papel e sistemas bancários de várias partes do mundo. Exploradores famosos, como Marco Polo, também desfrutaram da liberdade e estabilidade proporcionada pela Pax Mongolica, e puderam trazer de volta informações valiosas sobre o Oriente e o Império Mongol para a Europa.

Veja também:

- [Dinastia Tang – comércio, economia, religião, ascensão e queda](#)
- [Invasão Mongol na Europa](#)
- [Quem foi Kublai Khan – sua história e conquistas](#)
- [Quem foi Genghis Khan – suas conquistas](#)
- [O que foi o O Império Mongol – Visão geral – Resumo](#)

O Império Começa a Fragmento

Os ataques tártaros e mongóis contra os estados russos continuaram nos últimos 1200 anos. Em outros lugares, os ganhos territoriais dos mongóis na China persistiram até o século XIV sob a dinastia Yuan, enquanto os da Pérsia persistiram até o século 15 sob a dinastia Timurida. Na Índia, os ganhos dos mongóis sobreviveram no século 19 como o Império Mogol.

No entanto, a Batalha de Ain Jalut em 1260 foi um ponto de virada. Foi a primeira vez que um avanço mongol foi derrotado em combate direto no campo de batalha, e marcou o início da fragmentação do império devido às guerras pela sucessão. Os netos de Genghis Khan contestaram se a linhagem real deveria vir de seu filho e herdeiro inicial de Ögedei ou de um de seus outros filhos. Após longas rivalidades e guerra civil, Kublai Khan assumiu

o poder em 1271, quando estabeleceu a dinastia Yuan, mas a guerra civil seguiu-se novamente, enquanto ele procurava, sem sucesso, recuperar o controle dos seguidores dos outros descendentes de Genghis Khan.

Na época da morte de Kublai, em 1294, o Império Mongol havia se dividido em quatro impérios separados, ou canatos. Essa fraqueza permitiu que a dinastia Han Ming chinesa assumisse o controle em 1368, enquanto os príncipes russos também desenvolveram lentamente a independência nos séculos XIV e XV, e o Império Mongol finalmente se dissolveu.